



OUTUBRO | 2019

IPC

Índice de Preços
ao Consumidor



Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos (Coordenação
Técnica)

André Luís Melo de Oliveira
Cátia Rios da Silva
Edgar Alexandre Costa Silva
Jeane Cecília Palafoz Angelin
Maria José D. Barbosa Costa
Sigmar Ferreira Barreto
Tânia Regina dos Santos Borges
Amanda de Araújo Silva Santa
(estagiária)
Antonio Jorge Souza de Jesus
(estagiário)
Caroline dos Santos Silva Magalhães
(estagiária)
Iago Gregório Costa
(estagiário)

Coordenação de Biblioteca e
Documentação – Cobi
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Elvira Mejía

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
Flickr



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

EM OUTUBRO IPC TEVE ALTA DE 0,15%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em outubro, taxa de 0,15%, inferior à apurada em setembro (0,28%). Em outubro de 2018, o IPC havia registrado variação positiva de 0,27%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado de 12 meses (nov. 2018-out. 2019), a taxa situou-se em 3,86%, resultado inferior ao acumulado entre novembro de 2017 e outubro de 2018, que foi de 3,65%.

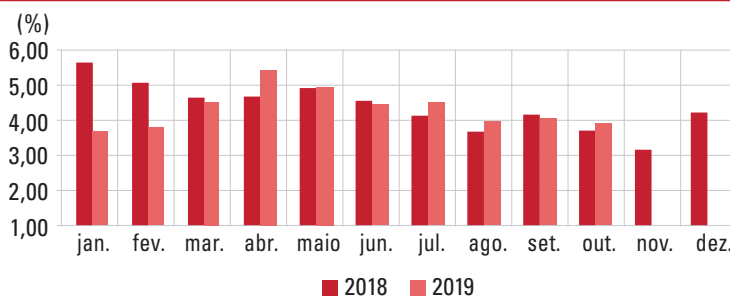


Gráfico 1
Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2018-2019

Fonte: SEI.

Em outubro de 2019, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições positivas na formação da taxa foram *Pacote turístico* (26,39%), *Jogos e apostas* (12,11%), *Gasolina* (1,53%), *Bala, chiclete, doce e chocolate em barra* (13,49%), *Cruzeiro marítimo* (8,94%), *Sabão em pó e em pedra* (6,63%), *Leite* (7,89%), *Camiseta, blusa e blusão femininos* (5,50%) e *Cerveja fora do domicílio* (2,25%), *Colchão* (20,11%). Por outro lado, os produtos e serviços que tiveram maiores contribuições negativas foram *Móvel para sala* (-9,59%), *Peças de decoração* (-51,19%), *Refrigerador* (-21,02%), *Automóvel novo* (-1,19%), *Feijão mulatinho* (-20,36%), *Refrigerante fora do domicílio* (-10,63%), *Calça comprida feminina* (-8,97%), *Lanche* (-2,64%), *Gás de cozinha* (-2,65%) e *Perfume* (-3,15%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Out. 2019

Produtos/Serviços	Peso (%)	Varição (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Pacote turístico	1,1613	26,39	0,31
Jogos e apostas	0,4741	12,11	0,06
Gasolina	3,6017	1,53	0,06
Bala, chiclete, doce e chocolate em barra	0,3628	13,49	0,05
Cruzeiro marítimo	0,4716	8,94	0,04
Sabão em pó e em pedra	0,5619	6,63	0,04
Leite	0,4613	7,89	0,04
Camiseta, blusa e blusão femininos	0,6546	5,50	0,04
Cerveja fora do domicílio	1,5402	2,25	0,03
Colchão	0,1585	20,11	0,03
Maiores pressões negativas			
Móvel para sala	0,8151	-9,59	-0,08
Peças de decoração	0,1490	-51,19	-0,08
Refrigerador	0,3057	-21,02	-0,06
Automóvel novo	5,3402	-1,19	-0,06
Feijão mulatinho	0,3004	-20,36	-0,06
Refrigerante fora do domicílio	0,4368	-10,63	-0,05
Calça comprida feminina	0,4667	-8,97	-0,04
Lanche	1,4555	-2,64	-0,04
Gás de cozinha	1,3315	-2,65	-0,04
Perfume	1,1197	-3,15	-0,04

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 137 registraram acréscimos nos preços, 88 não tiveram alterações e 150 apresentaram redução.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços mais aumentaram em outubro do ano corrente foram roupa de mesa (48,68%), pacote turístico (26,39%), inseticida e raticida (24,04%), ventilador (21,64%), colchão (20,11%), mochila (17,22%), ferro elétrico (15,56%), sandália de borracha infantil (15,25%),

vinagre (14,29%), Bala, chiclete, doce e chocolate em barra (13,49%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em outubro de 2019, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, três registraram acréscimo, enquanto quatro variaram negativamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2018-2019

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas			
	Outubro		Jan.-out.		Nov. 2017. out. 2018	Nov. 2018- out. 2019
	2018	2019	2018	2019		
Alimentos e bebidas	0,91	-0,37	2,94	2,98	2,30	4,80
Habitação e encargos	-0,32	0,15	4,78	4,15	4,17	2,46
Artigos de residência	-0,20	-2,76	1,59	8,98	1,50	13,50
Vestuário	1,95	0,31	1,14	1,30	-0,41	0,72
Transporte e comunicação	-0,18	-0,15	4,71	2,74	5,47	2,53
Saúde e cuidados pessoais	-1,15	-0,19	4,37	1,96	6,28	2,50
Despesas pessoais	0,77	2,13	3,07	3,69	2,61	4,26
Geral	0,27	0,15	3,63	3,32	3,65	3,86

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Despesas pessoais

Variação positiva de (2,13%), devido ao aumento dos preços de pacote turístico (26,39%), jogos e apostas (12,11%), cruzeiro marítimo (8,94%) e brinquedos (7,21%).

Vestuário

Aumento de 0,31%, devido ao aumento dos preços de mochila (17,22%), sandália de borracha infantil (15,25%), roupa de dormir feminina (12,01%), mala (10,18%), lingerie e roupa íntima infantil (9,09%) e tênis de adulto (7,70%).

Habitação e encargos

Elevação de (0,15%), por causa do aumento dos preços de sabão em pó e em pedra (6,63%), artigos de ferragem para construção (5,16%), materiais diversos para construção (3,59%), cera e lustra móveis (2,47%).

Transporte e comunicações

Variação negativa de (-0,15%), por causa da diminuição no preço de automóvel de passeio importado (-6,30%), acessórios e peças de veículos (-2,26%), passagem aérea (-2,13%), seguro voluntário de veículo (-1,58%) e automóvel novo (-1,19%).

Saúde e cuidados pessoais

Variação negativa de (-0,19%), por causa da diminuição nos preços de moderador de apetite (-9,18%), medicamento hepático (-8,76%), artigos ortopédicos e outros(-8,16%) e oftalmológico (-6,11%).

Alimentos e bebidas

Variação negativa de (-0,37%). Os subgrupos que o compõem exibiram os seguintes resultados:

Alimentação no domicílio (-0,37%)

Produtos *in natura* – redução de -3,50%, por causa da queda nos preços de melancia (-24,64%), cebola (-14,52%), abóbora (-8,68%), banana da terra (-8,14%) e cenoura (-7,14%).

Produtos de elaboração primária – Diminuição de -1,30%, em virtude da redução nos preços de feijão mulatinho (-20,36%), pé, mocotó e rabada (-16,85%), coco (-13,23%) e polpa de fruta congelada (-10,32%).

Produtos industrializados 0,06% – em razão da alta nos preços de vinagre (14,29%), açúcar refinado (12,72%), colorau (11,97%), aveia em flocos (10,44%), adoçante artificial (9,67%) e leite (7,89%).

Alimentos prontos (0,11%)

Apresentou aumento devido ao preço de massa pronta para viagem (0,83%).

Alimentação fora do domicílio (0,38%)

Aumento devido à elevação nos preços de bala, chiclete, doce e chocolate em barra (13,49%), café da manhã (13,43%), água de coco (4,62%) e acarajé (2,86%).

Artigos de residência

Variação negativa de -2,76%, devido à queda nos preços de refrigerador (-21,02%), tapete (-14,74%), móvel para sala (-9,59%), móvel para quarto (-6,56%) e máquina de lavar e secar (-5,19%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente em Salvador foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre um e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.



Foto: Flickr



Estado da Bahia